

Atentados nas Escolas

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Claudia Chaiene Viana De Oliveira
Fernando Marçal Soares Batista
Luciana Leal De Carvalho Pinto
Marcelo Queiroz Alves De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

Um dos maiores problemas enfrentados pela sociedade atual é a violência, alunos e professores vem vivenciando essa violência em seus cotidianos.

O Brasil já conta com 24 ataques em escolas e creches nas ultimas duas décadas, de acordo com pesquisa realizada na Universidade de Campinas (Unicamp), 5 desses ataques fatais aconteceu no curto periodo de setembro de 2022 até abril de 2023, o numero de ataques as escolas vem crescendo rapidamente e adquirindo proporções alarmantes tornando-se um grave problema de saúde pública.

Isso reacende a discussão sobre a necessidade de reforçar políticas públicas para combater ataques no ambiente escolar.

Objetivo

O objevo geral desta pesquisa foi idenficar as caracteriscas e similaridades nos atentados para idenficar de maneira mais acerva quais ações devem ser tomadas para combater os crimes nas escolas e creches.

Material e Métodos

A análise do tema utilizou bibliografias já publicadas, boletins de noticias e artigos publicados, afim de coletar informações e dados acerca do tema escolhido.

O método utilizado foi o dedutivo, por meio de levantamento dessas informações e dados afim de traçar os fatores similares nos atentados e encontrar metodologias funcionais para prevenir e combater o problema que vem ameaçando o direito a educação no País.

Resultados e Discussão

Alguns fatores contribuem para os ataques em escolas, como a facilidade de socialização com comunidades que propagam avidamente discursos de ódio contra as minorias nas redes sociais, idolatria a criminosos do passado, facilidade de acesso a armas no Brasil, e a falta de suporte nas escolas.

Segundo pesquisadores, os agressores são em geral jovens, do sexo masculino, muitos vítimas de bullying

nas escolas, possuem características de isolamento social e indícios de transtornos mentais não diagnosticados ou acompanhados. Uma coisa muito presente no histórico desses crimes: os agressores participam avidamente de comunidades extremistas online.

Conclusão

Concluimos diante do atual cenário que é de extrema importância atuar para na prevenção de novos ataques adotando medidas para reforçar a segurança das escolas e creches em todo território nacional. Deve ser intensificado o monitoramento de sites e redes sociais para identificar discursos violentos. Também precisam ser implementados projetos de saúde mental para criar um ambiente acolhedor e inclusivo nas escolas.

Referências

- Por Santos E. Título: Brasil tem 24 ataques em escolas nas últimas duas décadas relatório cobra políticas públicas. Revista G1 educação. SP. 05/04/23. Disponível: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/05/brasil-tem-24-ataques-em-escolas-nas-ultimas-duas-decadas-relatorio-cobra-politicas-publicas.ghtml>
- Por Granchi G. Título: os fatores que contribuem para ataques em escolas segundo especialistas. Revist BBC News Brasil. SP. 04/04/23. Disponível: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cn0610zm35vo>
- Por David J. F. Título: O que nos falta aprender sobre atentados escolares em tempos digitais. Revista Consultor Jurídico. RJ. 05/04/23. Disponível: <https://www.conjur.com.br/2023-abr-05/juliana-david-falta-aprender-atentados-escolares>
- Por Frazão F. Título: os dados que mostram explosão no número de ataques a escolas no Brasil. Revist BBC News Brasil. SP. 05/04/23. Disponível: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/ckryl4epnpeo>